SICO7O SISTEMAS INTELIGENTES 2

Aula 09 - Redes Neurais Recorrentes (Long-short Term Memories - LSTMs)

Prof. Rafael G. Mantovani



Roteiro

- 1 Introdução
- 2 Redes Neurais Recorrentes (RNNs)
- 3 Tipos de RNNs
- 4 Treinamento de RNNs
- 5 LSTMs
- 6 Referências

Roteiro

- 1 Introdução
- 2 Redes Neurais Recorrentes (RNNs)
- 3 Tipos de RNNs
- 4 Treinamento de RNNs
- 5 LSTMs
- 6 Referências

Prever o futuro é algo que fazemos o tempo todo ...

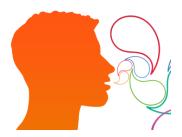
Prever o futuro é algo que fazemos o tempo todo ...



se vai chover ou não

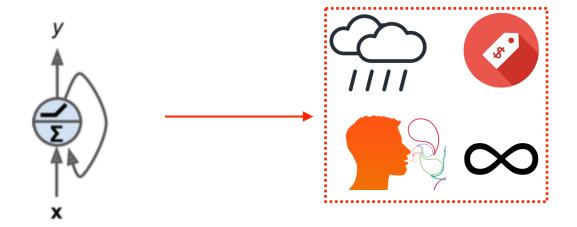


preços de produtos/ações



fala/pensamento de alguém

Redes Neurais Recorrentes (Recurrent Neural Networks - RNNs)



RNNs compões uma classe de RNAs que podem prever o futuro (até certo ponto ...)

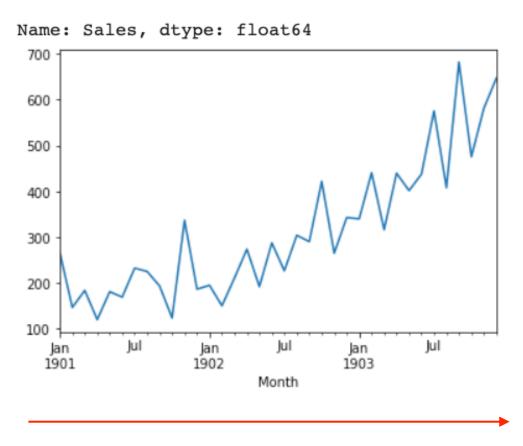
- Séries temporais (time series)

Série temporal:

 é um conjunto sequencial de pontos de dados, constituída por uma ou várias variáveis ao longo do tempo, organizados em uma ordem cronológica adequada.

Tipos:

- univariada: única variável de observação
- multivariada: mais de uma variável



Fluxo temporal

Características:



- RNNs podem analisar:
 - séries temporais
 - frases/sentenças (linguagem natural)
 - imagens
 - documentos/textos
 - arquivos de áudio

- Duas maiores dificuldades/problemas:
 - Gradientes Instáveis
 - dropout
 - normalização
 - outros otimizadores
 - memória limitada (short-term memory)
 - usando células/unidades mais robustas
 - LSTMs

Roteiro

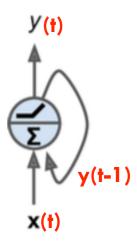
- 1 Introdução
- 2 Redes Neurais Recorrentes (RNNs)
- 3 Tipos de RNNs
- 4 Treinamento de RNNs
- 5 LSTMs
- 6 Referências

neurônios recorrentes



Figura de: Aurélien Gerón (2019)

neurônios recorrentes

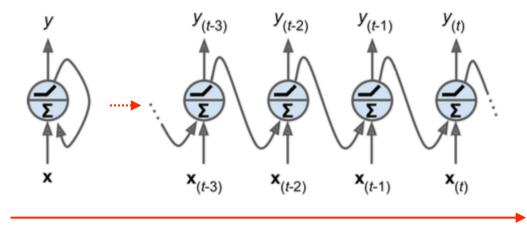


- Similar a uma rede feedforward, mas também tem conexões para trás
- a cada instante de tempo (t), frame,
 a rede recebe inputs x(t), como
 também as entradas da iteração
 anterior y(t-1)
- Como não existe saída anterior para
 t = 0, y(0) = 0

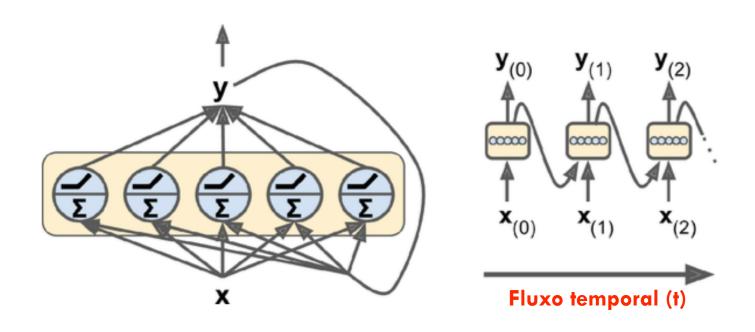
Figura de: Aurélien Gerón (2019)

- RNNs → estendidas ao longo do tempo
 - mesmo neurônio representado uma vez por unidade de tempo

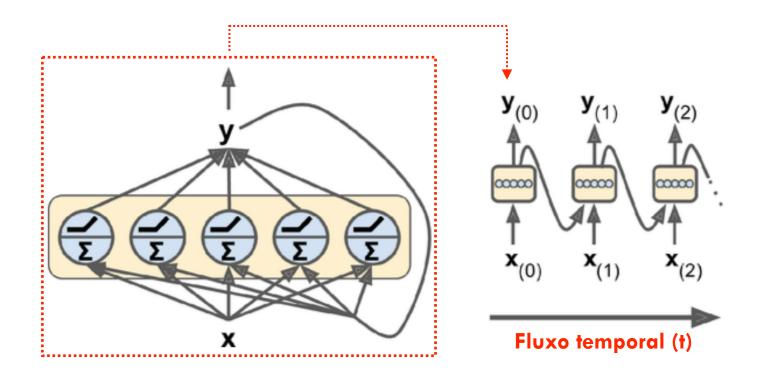
- RNNs → estendidas ao longo do tempo
 - mesmo neurônio representado uma vez por unidade de tempo



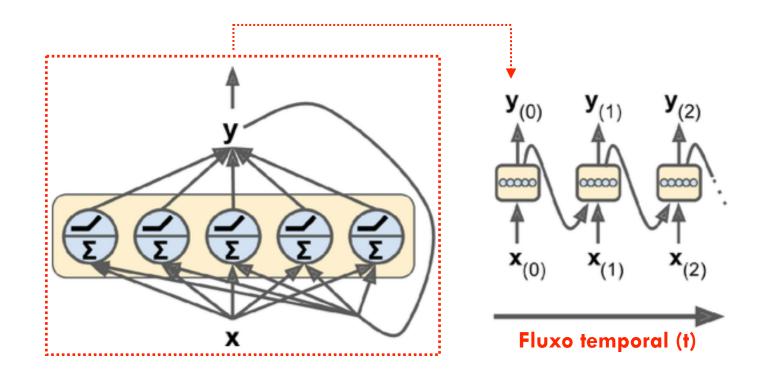
Fluxo temporal



Podemos também criar **camadas** com neurônios recorrentes

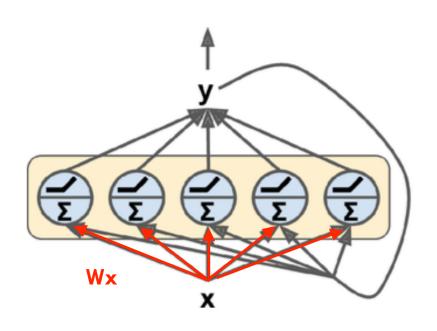


Podemos também criar **camadas** com neurônios recorrentes

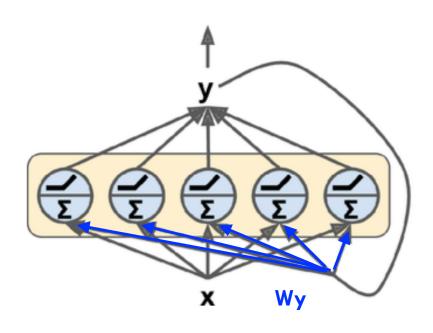


inputs: vetores x(t), $y(t-1) \rightarrow para todo neurônio$

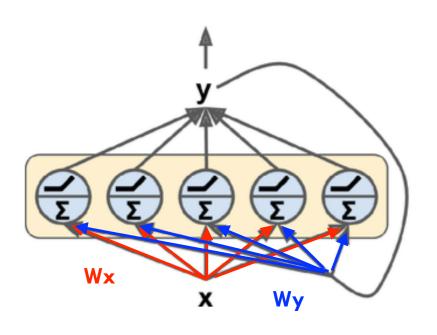
- Cada neurônio recorrente tem dois conjuntos de pesos:
 - wx: um conjunto de pesos ligados aos inputs x(t)
 - wy: outro conjunto ligado às saídas do instante de tempo anterior, y(t-1)
 - representação matricial: Wx, Wy



Wx: conexão das inputsx(t) com os neurôniosrecorrentes



Wy: conexão das saídas anteriores, y(t-1) com os neurônios recorrentes



Wx: conexão das inputsx(t) com os neurôniosrecorrentes

Wy: conexão das saídas anteriores, y(t-1) com os neurônios recorrentes

Ativação para única instância:

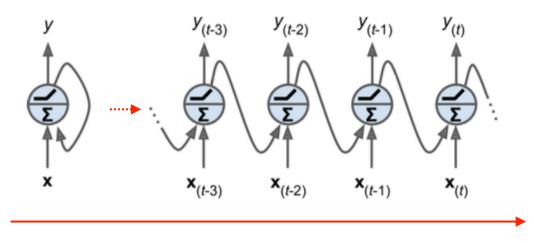
$$y_{(t)} = \phi(W_x^T x_{(t)} + W_y^T y_{(t-1)} + b)$$

Ativação para mini-batch:

$$Y_{(t)} = \phi([X_{(t)} Y_{(t-1)}] W + b)$$

com:

- Y(t): matriz contendo as saídas da rede
- X(t): matriz contendo todas as entradas para todas as instâncias
- Wx: matriz contendo os pesos para as entradas (instante de tempo corrente)
- Wy: matriz contendo os pesos para as saídas anteriores (instante de tempo anterior)
- $exttt{}$ ϕ : função de ativação
- b: vetor de bias, com o bias para cada neurônio

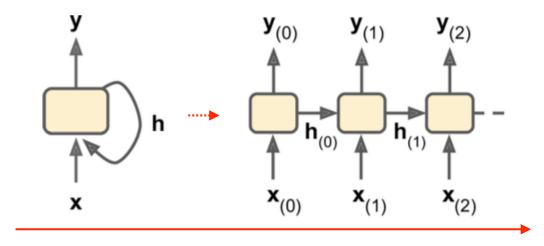


Fluxo temporal

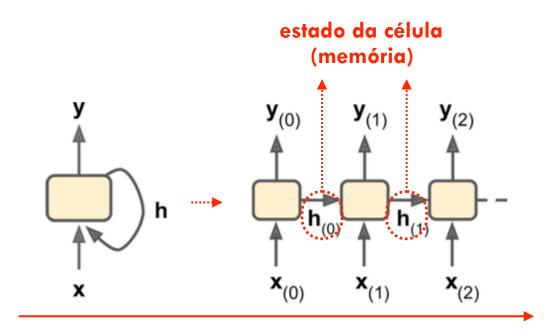
- Y(t) é uma função de X(t) e Y(t-1), que é função de X(t-1) e Y(t-2), e assim por diante.
- Logo, Y(t) é função de **todos** valores de X desde t = 0

Células de Memória:

- Saída do neurônio em um tempo t é uma função das entradas dos passos anteriores
- forma de "memória"
 - parte da rede que preserva algum estado ao longo do tempo
 - estado da célula: h(t) = f(x(t), h(t-1))
- células simples, y(t) = h(t), mas para células mais complexas pode não ser o caso



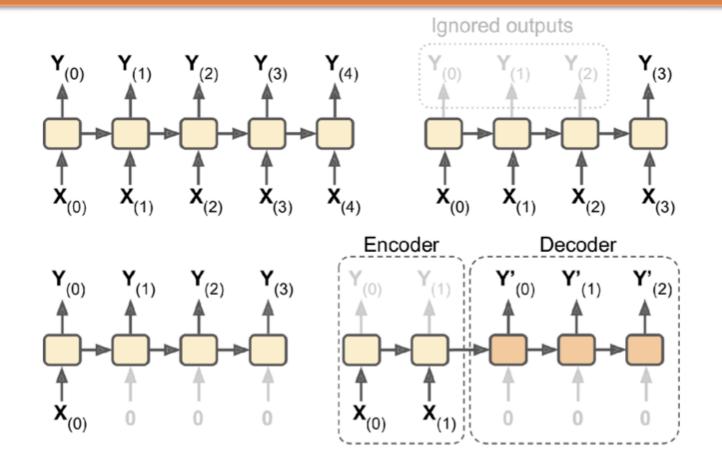
Fluxo temporal



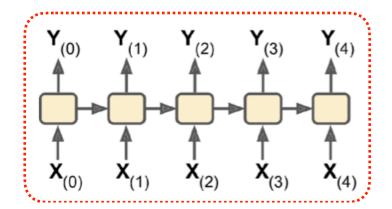
Fluxo temporal

Roteiro

- 1 Introdução
- 2 Redes Neurais Recorrentes (RNNs)
- 3 Tipos de RNNs
- 4 Treinamento de RNNs
- 5 LSTMs
- 6 Referências



1

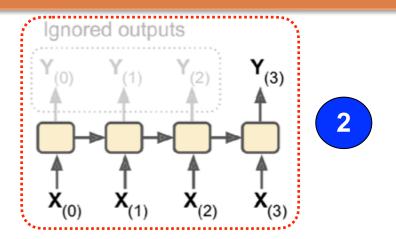


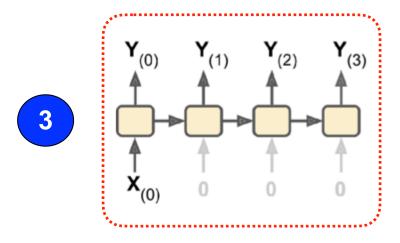
01 - Sequence-to-Sequence

- útil para predição de séries temporais como preços de ações (stock prices)
- alimenta a rede com preços dos últimos N dias, e a rede prevê os preços do próximo dia (um dia a frente)

02 - Sequence-to-vector

- ignora todas as saídas exceto a última
- alimentar a rede com uma sequência de palavras (review de um filme)
- output é um score de sentimento, de [-1, +1]:
 - -1 (ódio)
 - +1 (amor)



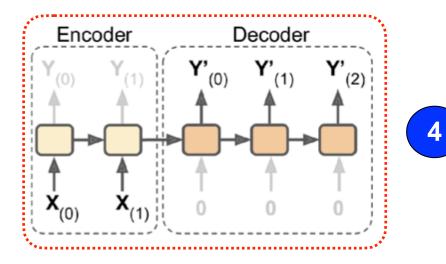


03 - Vector-to-Sequence

- alimenta a rede com o mesmo exemplo de entrada (x) todos os instantes de tempo, até obter uma resposta final
- Exemplo: input é uma imagem, e o output pode ser um título para a imagem

04 - Encoder-Decoder

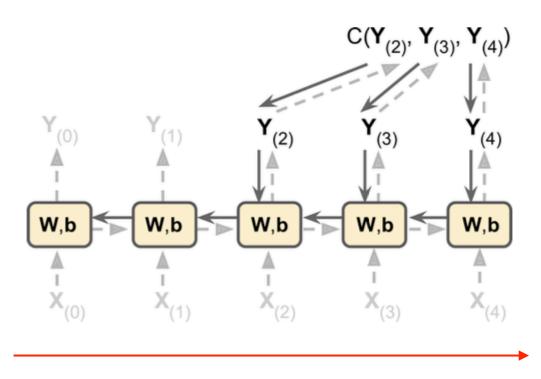
- Sequence-to-Vector → Vetor-to-Sequence
- Pode ser usada para gerar a tradução de uma frase entre diferentes linguagens
- processamento de linguagem natural



Roteiro

- 1 Introdução
- 2 Redes Neurais Recorrentes (RNNs)
- 3 Tipos de RNNs
- 4 Treinamento de RNNs
- 5 LSTMs
- 6 Referências

- Treinamento:
 - trick: estender a rede ao longo do tempo (t)
 - aplicar backpropagation
 - BPTT: backpropagation through time



Fluxo temporal

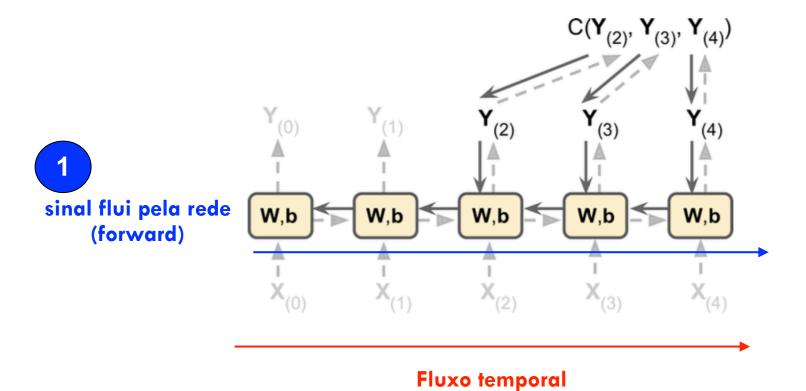
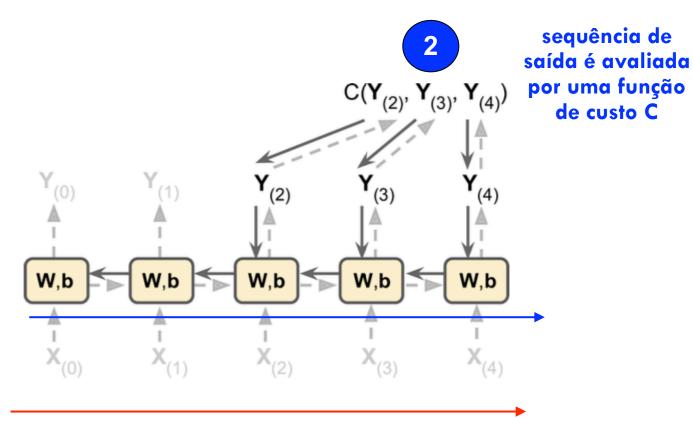
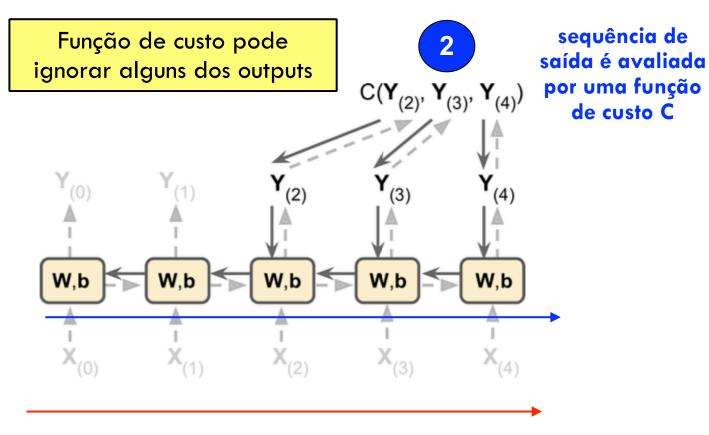


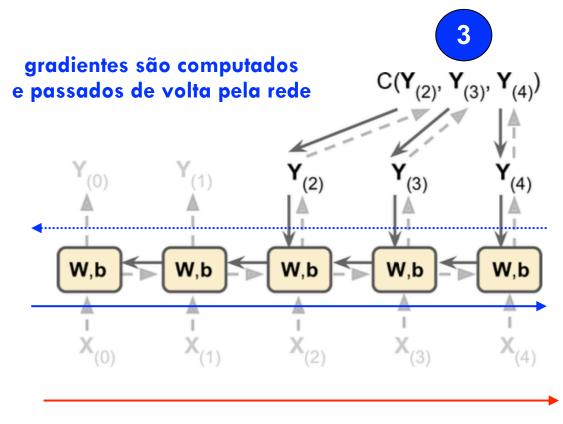
Figura de: Aurélien Gerón (2019)



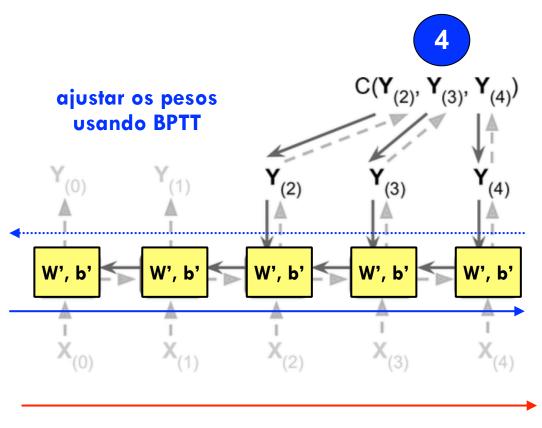
Fluxo temporal



Fluxo temporal

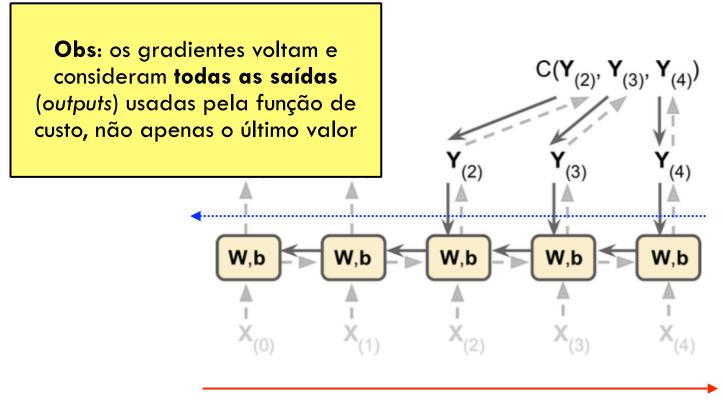


Fluxo temporal

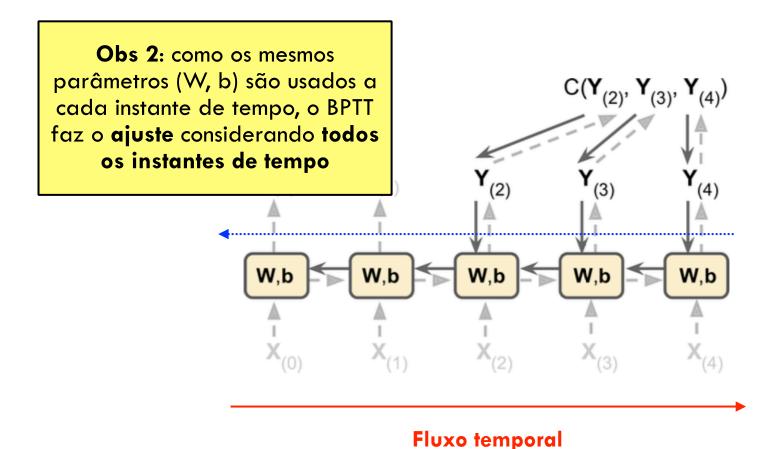


Fluxo temporal

- Passos gerais para treinamento de RNNs:
 - 1. Propagar sinal
 - 2. Computar a estimativa de erro (custo)
 - 3. Calcular os gradientes
 - propagar de volta pela rede, considerando todos os instantes de tempo
 - 4. Atualizar os pesos (W, b) via BPTT



Fluxo temporal



46

Roteiro

- 1 Introdução
- 2 Redes Neurais Recorrentes (RNNs)
- 3 Tipos de RNNs
- 4 Treinamento de RNNs
- 5 LSTMs
- 6 Referências

- Quando uma RNN é treinada em um grande conjunto/sequência de dados, a rede executa por muitos instantes de tempo. Logo:
 - a rede estendida ao longo do tempo fica muito profunda
 - pode sofrer de gradientes instáveis
 - gradualmente vai começar a esquecer padrões ou informações importantes das primeiras entradas

- Soluções:
 - O que já funciona com os outros modelos de DL:
 - melhor inicialização dos pesos
 - dropout, normalização, otimizadores, etc ...
 - Unidades/Neurônios mais complexos
 - exemplo: neurônios LSTMs
 - O que não ajuda?
 - ReLU → estoura o valor das ativações
 - usar ϕ = tanh () [**default**]

- Proposto por:
 - Sepp Hochreiter & Jurgen Schmidhuber (1997)
- Gradualmente melhorada:
 - Alex Graves (2013)
 - Hasim Sak et al (2014)
 - Wojciech Zaremba et al (2014)

Como um neurônio/célula/unidade LSTM funciona?

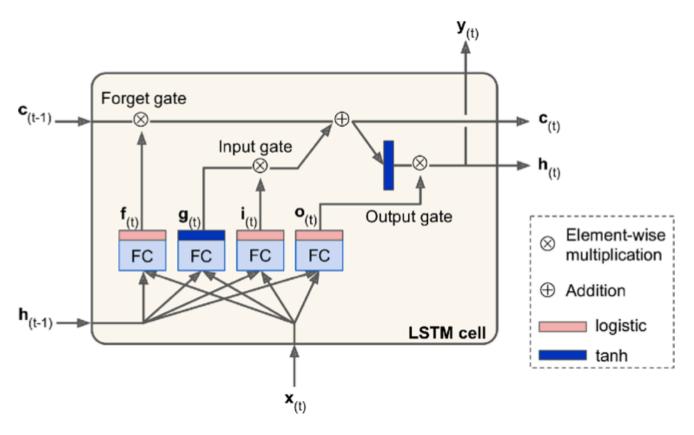


Figura de: Aurélien Gerón (2019)

Ideia: rede pode aprender um estado/padrão de longa duração, descartar o que não interessa, e o manter o que pode ser interessante

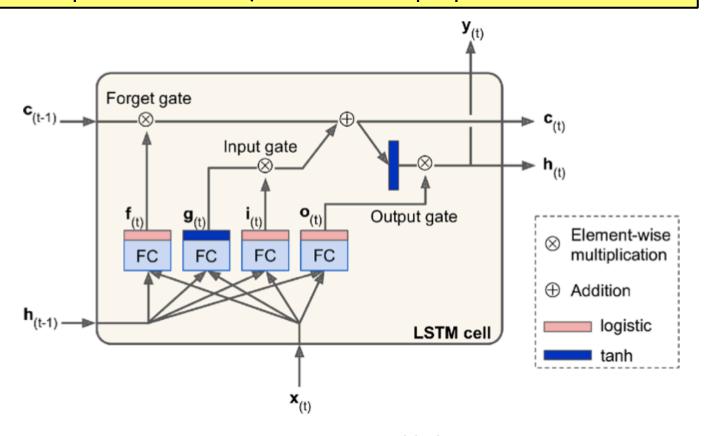


Figura de: Aurélien Gerón (2019)

Long-term (c):

- c(t-1) flui pela rede da esquerda para a direita, passa primeiro por um portão de "esquecimento" (forget gate), descarta algumas memórias (dados)
- e depois adiciona mais memórias via operação de adição dos sinais
- adiciona as memórias selecionadas pelo portão de entrada (input gate)
- o resultado c(t) é passado adiante, sem nenhuma transformação

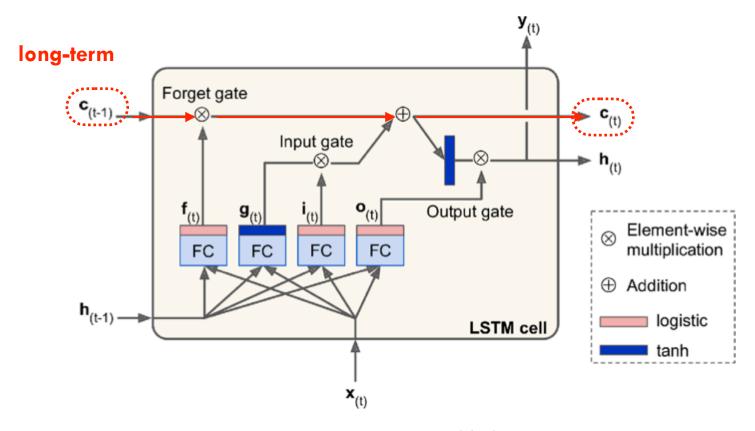


Figura de: Aurélien Gerón (2019)

- A cada instante de tempo (t):
 - memórias são esquecidas
 - memórias são adicionadas/reforçadas
- Depois da soma, o estado de longo-termo (long-term) (c) é copiado e passado para a função de ativação (tanh)
 - o resultado é filtrado pelo portão de saída (output gate)
- Esse processo resultado no estado de curto-termo (short-term)
 h(t), que é igual à saída do neurônio para t, y(t)

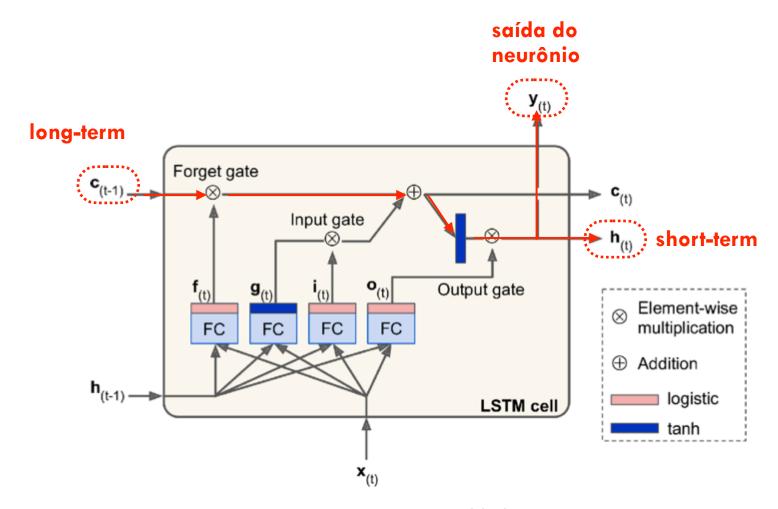


Figura de: Aurélien Gerón (2019)

De onde vem o processo de memorização?

- De onde vem o processo de memorização?
 - 1. Entrada atual **x(t)** e o short-term anterior h(t-1) são alimentados a quatro camadas totalmente conectadas (FC)

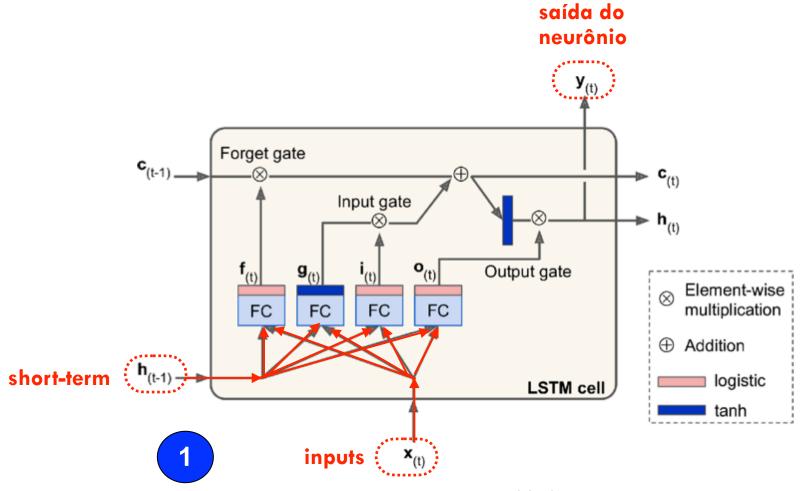


Figura de: Aurélien Gerón (2019)

- De onde vem o processo de memorização?
 - 1. Entrada atual **x(t)** e o short-term anterior h(t-1) são alimentados a quatro camadas totalmente conectadas (FC)
 - 2. A principal camada FC é a que gera o sinal g(t)
 - papel é analizar as entradas atuais x(t) e o estado de curto prazo (short-term) anterior h(t-1)
 - maior parte da saída dessa camada é armazenada no estado de longo prazo (long-term), o resto é esquecido

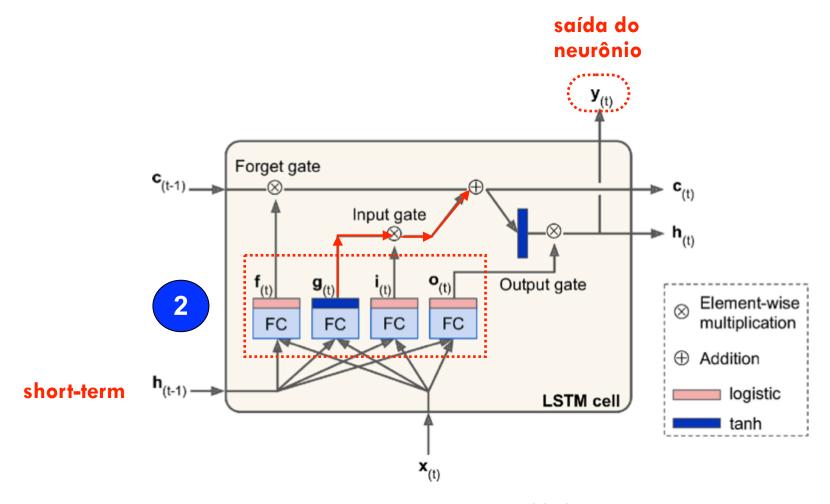


Figura de: Aurélien Gerón (2019)

- De onde vem o processo de memorização?
 - 1. Entrada atual **x(t)** e o short-term anterior h(t-1) são alimentados a quatro camadas totalmente conectadas (FC)
 - 2. A principal camada FC é a que gera o sinal g(t)
 - 3. As outras três camadas são portões de controle (gates)
 - possuem ativação logística
 - saídas variam de 0 a 1
 - outputs alimentam operação de multiplicação elemento a elemento (element-wise)
 - Os → portões fechados, 1s → portões abertos

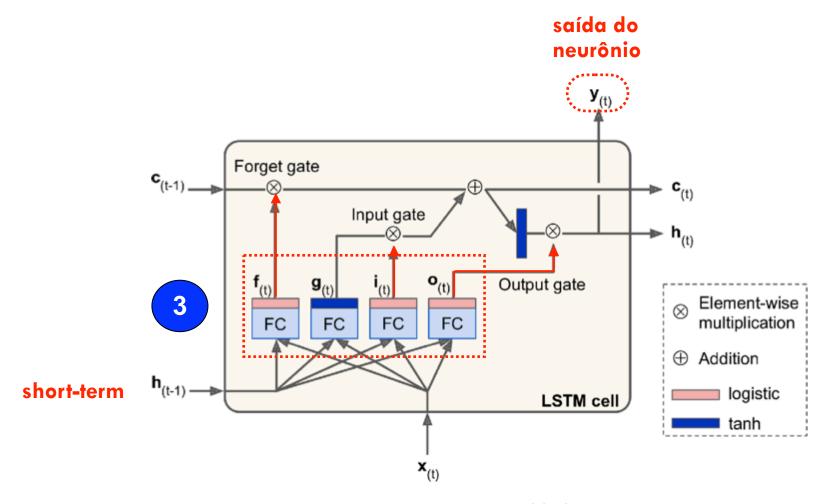


Figura de: Aurélien Gerón (2019)

Operação element-wise dos portões (gates): operação posição por posição

$$a \circ b = \begin{bmatrix} a_1 \\ a_2 \\ a_3 \\ a_4 \\ a_5 \end{bmatrix} \circ \begin{bmatrix} b_1 \\ b_2 \\ b_3 \\ b_4 \\ b_5 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a_1b_1 \\ a_2b_2 \\ a_3b_3 \\ a_4b_4 \\ a_5b_5 \end{bmatrix}_{(n \times 1)}$$

Element wise Product

- De onde vem o processo de memorização?
 - 1. Entrada atual **x(t)** e o short-term anterior h(t-1) são alimentados a quatro camadas totalmente conectadas (FC)
 - 2. A principal camada FC é a que gera o sinal g(t)
 - 3. As outras três camadas são portões de controle (gates)
 - 4. portões de controle
 - portão de esquecimento, controlado por f(t), define qual parte do estado de longo termo deve ser esquecido
 - portão de entrada i(t), controla qual parte de g(t) deve ser adicionado ao estado de longo-termo
 - portão de saída, o(t), controla qual parte do estado de longo-termo deve ser lido, e gera a saída do tempo corrente, enviando para h(t) e y(t)

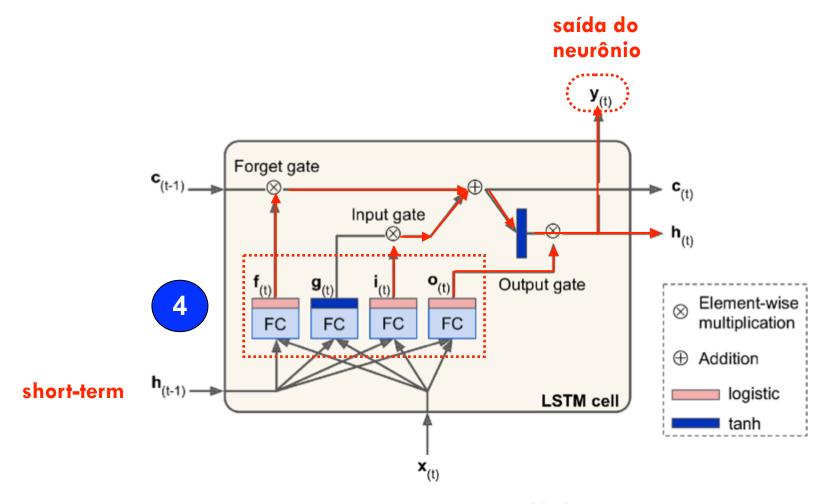


Figura de: Aurélien Gerón (2019)

Resumindo

- LSTM pode aprender a reconhecer entradas importantes (input gate)
- forget gate: decide qual informação será esquecida pelo bloco
- input gate: define qual informação será atualizada no state
- output gate: decide qual informação será a saída do bloco

Permite:

 encontrar padrões longos em séries temporais (textos, áudios, etc)

Equações para computar o estado/saída do neurônio LSTM:

$$i_{(t)} = \sigma(W_{xi}^T x_{(t)} + W_{hi}^T h_{(t-1)} + b_i)$$

$$f_{(t)} = \sigma(W_{xf}^T x_{(t)} + W_{hf}^T h_{(t-1)} + b_f)$$

$$o_{(t)} = \sigma(W_{xo}^T x_{(t)} + W_{ho}^T h_{(t-1)} + b_o)$$

$$g_{(t)} = tanh(W_{xg}^T x_{(t)} + W_{hg}^T h_{(t-1)} + b_g)$$

$$c_{(t)} = f_{(t)} \otimes c_{(t-1)} + i_{(t)} \otimes g_{(t)}$$

$$y_{(t)} = h_{(t)} = o_{(t)} \otimes tanh(c_{(t)})$$

- onde:

 - tanh: função tangente hiperbólica
 - Wxi, Wxf, Wxo, Wxg são as matrizes de peso conectando cada camada interna com o vetor de entradas X(t)
 - Whi, Whf, Who, Whg são as matrizes conectando cada camada com o estado de curto termo do estado anterior (short-term) h(t-1)
 - bi, bf, bo and bg são os bias de cada camada
 - bf é inicializado como 1 ao invés de 0. Prevenir esquecer as coisas no começo do treinamento

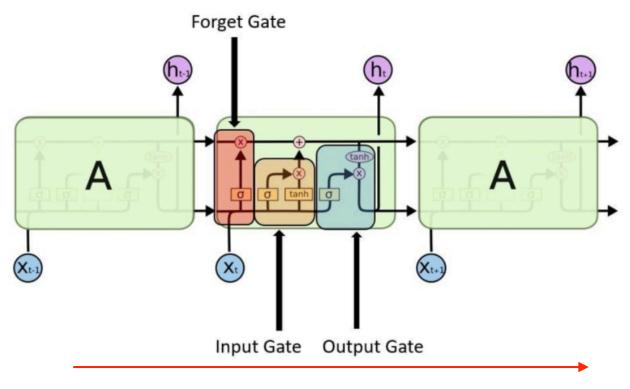
pseudocódigo LSTMCell

Inptus: prev_ct, prev_ht, input #estados anteriores e input

Outputs: ht, ct, yt

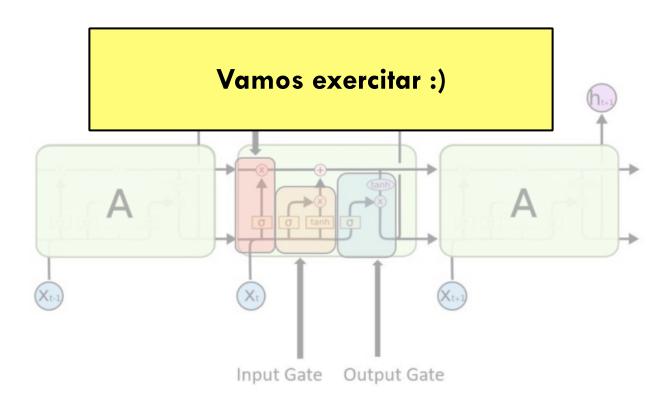
- 1. combine = prev_ht + input #combina hidden state com input
- 2 ft = forget_layer(combine) # aplicando esquecimento na comb.
- 3. candidate = candidate_layer(combine) # ajusta comb.
- 4. it = input_layer(combine) # it é o ajuste da combinação
- 5. ct = prev_ct * ft + candidate # atualiza cell state (long-term)
- 6. ot = output_layer(combine) # encontrando output
- 7. yt = ht = ot * tanh(ct) # calculando saída da cell
- 8. return ht, yt, ct

Lembrar que a LSTM se estende ao longo do tempo ...



Fluxo temporal

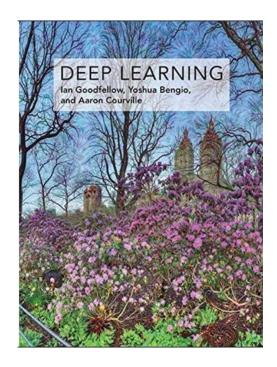
Hands on



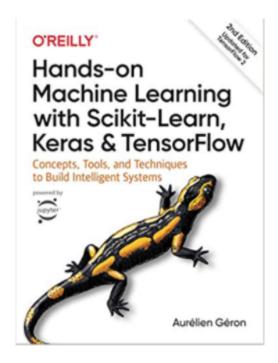
Roteiro

- 1 Introdução
- 2 Redes Neurais Recorrentes (RNNs)
- 3 Tipos de RNNs
- 4 Treinamento de RNNs
- 5 LSTMs
- 6 Referências

Literatura Sugerida



(Goodfelow, Bengio, Courville; 2015)



(Géron, 2019)

Artigos

- Sepp Hochreiter and Jürgen Schmidhuber, "Long Short-Term Memory," Neural Computation 9, no. 8 (1997): 1735–1780.
- Alex Graves, "Generating Sequences with Recurrent Neural Networks", arxiv preprint arXiv:1308.0850 (2013).
- HaŞim Sak et al., "Long Short-Term Memory Based Recurrent Neural Network Architectures for Large Vocabulary Speech Recognition," arXiv preprint arXiv:1402.1128 (2014).
- Wojciech Zaremba et al., "Recurrent Neural Network Regularization," arXiv preprint arXiv:1409.2329 (2014).

Literatura Complementar

- MIT book: http://www.deeplearningbook.org
- Deep Learning: http://deeplearning.net
- Andrew Ng: https://www.deeplearning.ai

Literatura Complementar

- Coursera: https://www.coursera.org/specializations/deep-learning
- Google Al: https://ai.google/education/
- Keras: https://keras.io
- Auto-Keras: https://autokeras.com
- h2o: http://docs.h2o.ai/h2o/latest-stable/h2o-docs/index.html#

Obrigado:)

Prof. Rafael G. Mantovani

rafaelmantovani@utfpr.edu.br